



PIBIC-CNPq

## Mapeamento da utilização de agrotóxicos no município de São Marcos/RS

AGRI-FAM

Autores: Fernanda Meire Cioato (bolsista), Nilva Lúcia Rech Stedile (orientadora)

NEPPPS

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Sociais

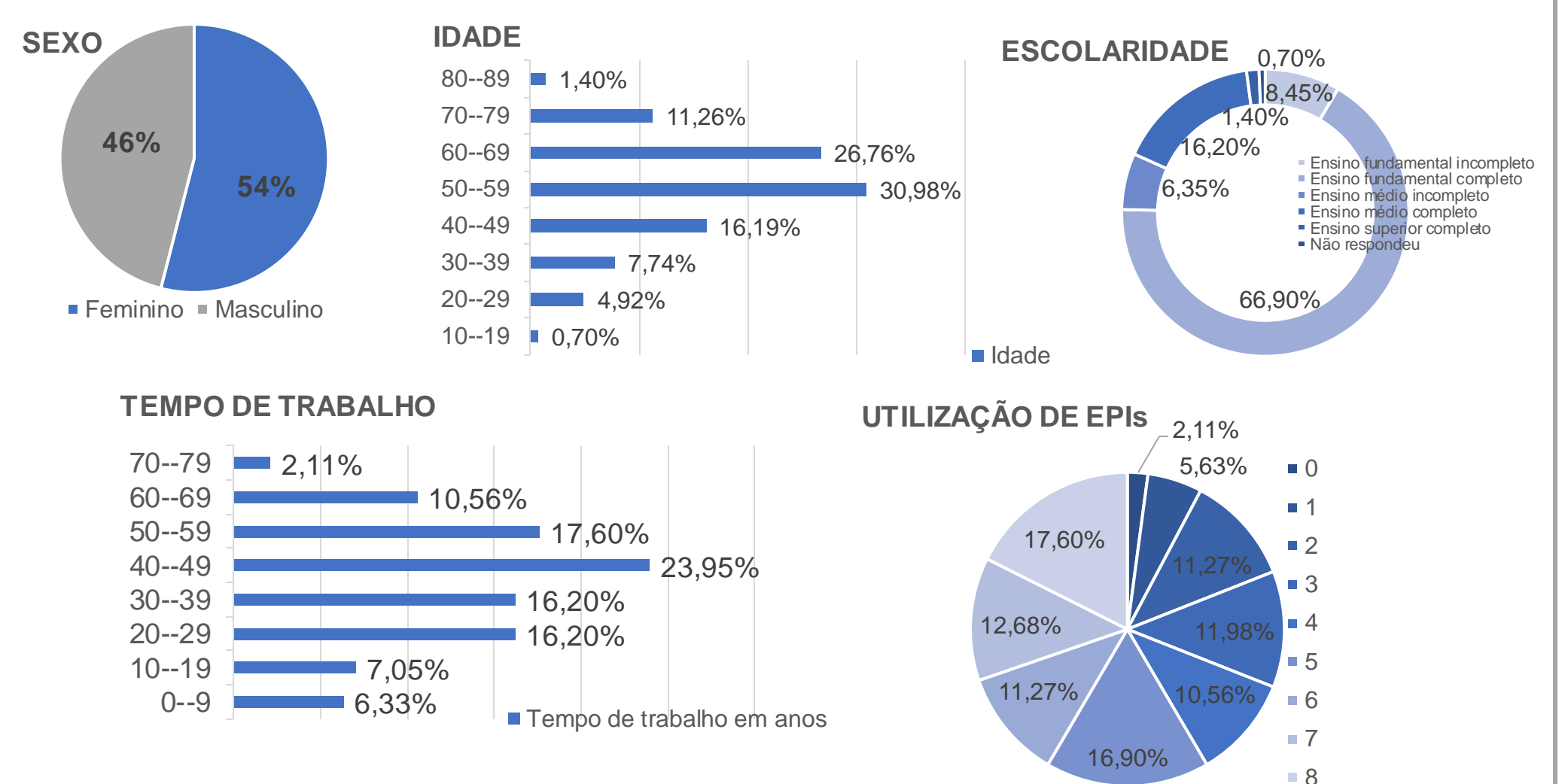
### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O uso de agrotóxicos tem se intensificado na atividade da agricultura nas últimas décadas, resultando em impactos importantes sobre a saúde humana e ambiental<sup>1,2,3</sup>. Desde 2008, o Brasil é considerado o país que mais consome agrotóxicos do mundo e os efeitos dessa prática atingem tanto as condições de saúde dos agricultores e dos consumidores, quanto o meio ambiente<sup>2</sup>. O estudo objetiva caracterizar a utilização de agrotóxicos no município de São Marcos/RS de forma espacial, de acordo com a região rural onde agricultores familiares realizam o cultivo de alho e uva.

### MATERIAL E MÉTODOS

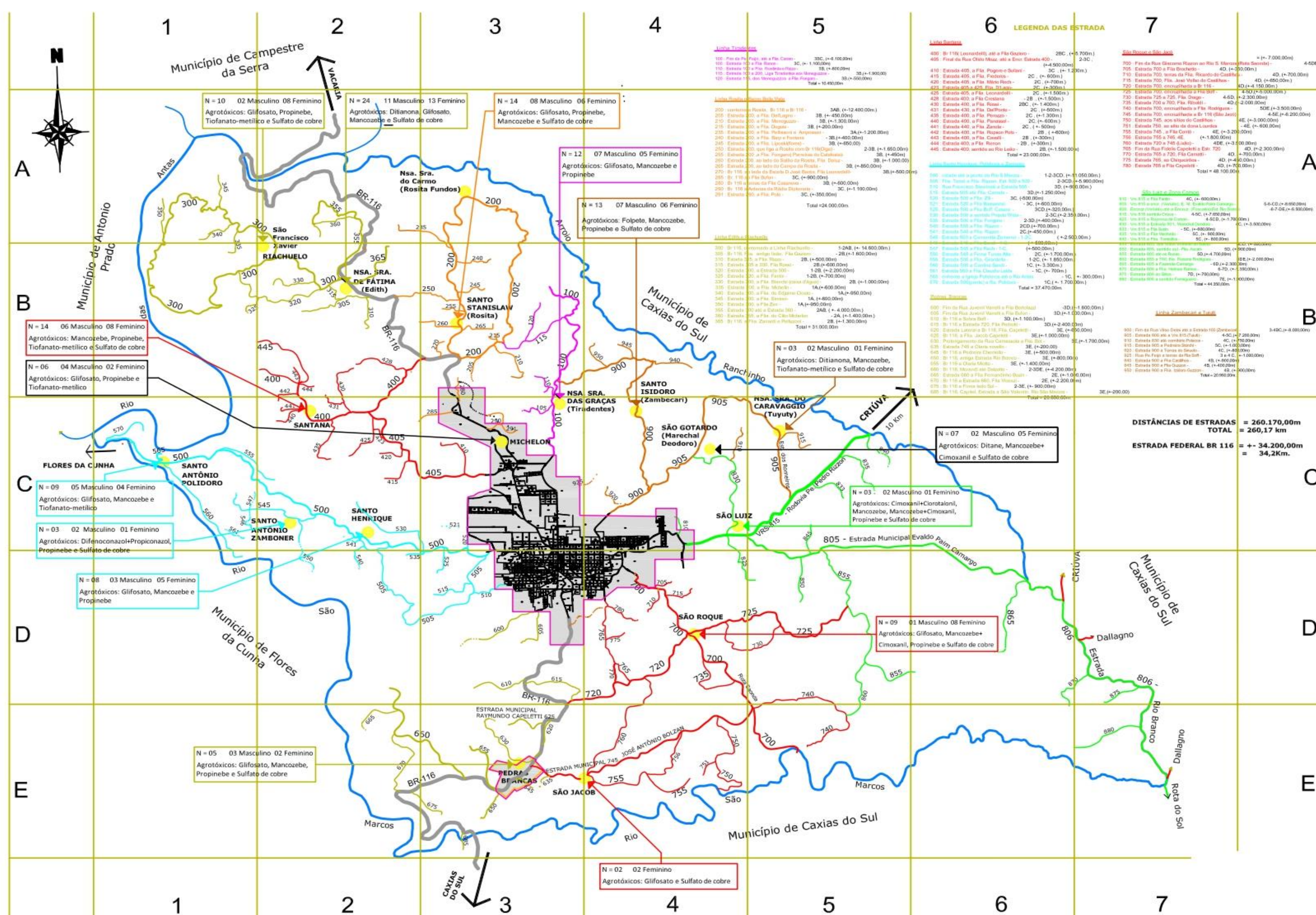
O percurso metodológico pode ser definido como uma pesquisa documental. O banco de dados foi organizado a partir de uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas com agricultores. Os dados utilizados neste estudo são de natureza quantitativa. Foram realizadas 142 entrevistas semiestruturadas a agricultores familiares que cultivam alho e uva na Serra Gaúcha brasileira. Para o mapeamento, utilizou-se o software AutoCAD. A pesquisa faz parte do Projeto "O uso de agrotóxicos na agricultura familiar e suas implicações à saúde dos agricultores e à saúde ambiental", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 17010519.1.0000.5341.

### RESULTADOS



Os resultados mostram que a maioria (54%) dos agricultores participantes são do sexo feminino. A maior parte (30,98%) dos agricultores encontra-se na faixa etária de 50-59 anos. Mais da metade do público (66,90%) possui o ensino fundamental completo. Em relação ao tempo de trabalho, mais de 50% dos agricultores exercem a agricultura há mais de 40 anos. Apenas 17,60% dos agricultores afirmam utilizar todos os oito EPIS preconizados para a atividade agrícola.

Figura 1 – Mapeamento da utilização de agrotóxicos no município de São Marcos



Fonte: elaborado pela autora (2022)

A comunidade da Linha Edith foi a que obteve maior número de agricultores (n=24). Predomina o sexo masculino na maior parte das comunidades, embora na totalidade 54% são agricultoras. Destaca-se que um número expressivo de agricultores (36,61%) se concentram na faixa etária de mais de 60 anos e essa tendência pôde ser verificada em quase todas as regiões. Em relação à escolaridade, o ensino fundamental incompleto é o predominante. Em todas as comunidades, a maioria trabalha há mais de 30 anos com a agricultura. Quanto ao uso de EPIS o comportamento dos agricultores é semelhante em todas as regiões e não houve destaque entre as comunidades quanto a utilização de todos os equipamentos. Os agrotóxicos mais utilizados entre as regiões são glifosato, mancozebe, propinebe e o sal sulfato de cobre.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visualização espacial da utilização de agrotóxicos, enquanto ferramenta, pode facilitar a compreensão de fatores ambientais que influenciam na qualidade de vida e no estado de saúde dos agricultores. A distribuição dos agricultores familiares mostra que a totalidade das comunidades que compõem a área rural do Município em estudo utiliza agrotóxicos para sua cultura, representando risco à saúde dos agricultores e ao meio ambiente, especialmente em relação a contaminação da água.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOMBARDI, Larissa Mies. *Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia*. São Paulo: FFLCH - USP, 2017. 296 p. Disponível em: <http://conexaogua.mpf.mp.br/arquivos/agrotoxicos/05-larissa-bombardi-atlasagrotoxico-2017.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2022.
- CARNEIRO, F. F. et al. (Org.). *Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde*. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2015. cap. 2, p. 89-191. Disponível em: [http://www.abrasco.org.br/dossieagrotoxicos/wpcontent/uploads/2013/10/DossieAbrasco\\_2015\\_web.pdf](http://www.abrasco.org.br/dossieagrotoxicos/wpcontent/uploads/2013/10/DossieAbrasco_2015_web.pdf). Acesso em 28 ago. 2022.
- LONDRES, Flávia. *Agrotóxicos no Brasil: um guia para ação em defesa da vida*. Rio de Janeiro: Assessoria e Serviços A Projetos em Agricultura Alternativa, 2011. 191 p. Disponível em: <https://br.boell.org/pt-br/2011/10/31/agrotoxicos-no-brasil-um-guia-para-acao-em-defesa-da-vida-0>. Acesso em: 28 ago. 2022.